





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2015

“Be the change you want to see in the world” - Gandhi

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2015

Índice

Mensagem da Presidente

1. Apresentação

Quem somos	8
A nossa missão	9
A nossa visão	9
Os nossos valores	9
O nosso compromisso	10
A nossa proposta	10

2. Portugal

2.1 Sensibilização para os Direitos Humanos e Intervenção Social	11
--	----

a) Programa Cidadãos do Mundo: Educação para os Direitos Humanos e para a Cidadania Global

b) Parcerias Estabelecidas

c) Participação em Conferências e Colóquios

2.2 Comunicação e angariação de fundos	14
--	----

a) Linha Solidária ADDHU

b) Programa "Alimente uma criança"

c) Programa Dádivas de Esperança

d) Angariação de Sócios, Padrinhos e Voluntários

e) Campanhas de Angariação de Fundos e Material

f) Website da ADDHU

g) ADDHU nas Redes Sociais

h) ADDHU nos Media

3. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária	17
--	----

3.1 Quénia	17
------------	----

a) Centro de Acolhimento Wanalea	18
----------------------------------	----

b) Programa de Apadrinhamento	20
-------------------------------	----

c) Programa Alimentar Escolar	21
-------------------------------	----

d) Programa Dádivas de Esperança	21
----------------------------------	----

e) Programa de Voluntariado Internacional	21
---	----

f) Outras iniciativas levadas a cabo	22
--------------------------------------	----

3.2 Nepal	22
-----------	----

4. Plano de Actividades para 2016	24
-----------------------------------	----

4.1 Portugal

4.2 Quénia

4.3 Nepal

5. Demonstrações financeiras	27
------------------------------	----

6. Patrocinadores e parceiros	33
-------------------------------	----

Mensagem da Presidente

2015: a ADDHU fez nove anos. Anos de trabalho áduo, de dedicação, de sacrifício.

Em 2015, as condições económicas instáveis fizeram-nos perder apoios tanto a nível de empresas como a nível individual. Redobrámos os nossos esforços para continuarmos com o nosso trabalho e apoio às crianças no Quênia e de igual modo no programa Cidadãos do Mundo, em Portugal, não deixando de nos deslocarmos a todas as escolas, sempre que solicitados, para falar sobre Direitos Humanos, Educação Cívica e cada vez mais sensibilizar os jovens para as questões relacionadas com a globalização do mundo em que vivemos e a aceitabilidade da presença do Outro.

Prevaleceu a nossa vontade férrea e, ainda que com escassos recursos humanos e valendo-nos dos voluntários, conseguimos avançar com os nossos projectos já existentes que cresceram e se solidificaram.

Os nossos projectos no Nepal, bem como o nosso Projecto "Viver Senior" de ajuda aos idosos em Portugal viram os nossos esforços serem recusados pelas várias entidades a quem tentámos recorrer para financiamento. Mas nada nos demove daquilo em que acreditamos e é sempre com a esperança de poder vir a conseguir mais cada ano, tanto nos projectos já existentes como naqueles que ainda não tiveram a oportunidade de ver a luz do dia, que encaramos o futuro.



No Quénia, recebemos no Centro Wanalea mais seis crianças orfãs. Também reunimos com as famílias, uma vez que as condições para isso foram criadas, três das crianças mais velhas, e o Programa Alimentar Escolar viu aumentar o seu número de apoiantes.

O programa de apadrinhamento à distância, embora tendo perdido alguns dos padrinhos, no conjunto geral cresceu um pouco.

Foi com emoção que, embora com todas as dificuldades financeiras inerentes, assistimos à entrada na Escola Secundária de 9 das nossas crianças do Centro Wanalea, acompanhando o seu crescimento saudável e vendo-os tornarem-se adolescentes com um futuro que certamente lhes será, assim e com a educação recebida, favorável.

O nosso objectivo de construir uma família para todas as crianças do Centro Wanalea foi alcançado. Esta família será por certo aumentada à medida que nos forem reecaminhando crianças em situação de risco, abandonadas ou orfãs, e esperamos ter os meios financeiros para as acolher com todo

o amor e carinho como temos vindo a fazer.

O programa de voluntariado no Quénia foi reaberto em 2015 e acolhemos vários voluntários nesta nossa vontade de implementar o contacto das nossas crianças com outras culturas, nesta nossa vontade de estabelecer o intercâmbio entre pessoas diferentes que trazem alegria, carinho e amor que tanta falta faz às nossas crianças.

A alegria do nosso sucesso nutre a esperança e a vontade de continuar.

Este nosso trabalho só é e continuará a ser possível graças à generosidade de todos os que nos apoiaram e apoiam e em nós confiam.

A todos muito obrigada e Bem hajam!

Laura Vasconcellos
Presidente e Fundadora da ADDHU

Casas Real Alto





OS NOSSOS VALORES

Transparência

Prestamos contas aos nossos membros, parceiros, doadores e público geral.

Responsabilidade

Os nossos projectos são economicamente viáveis e socialmente justos.

Justiça

Garantimos aos nossos beneficiários a protecção dos Direitos Humanos.

Independência Política e Religiosa

Actuamos com ou sem a simpatia e apoio de instituições políticas ou religiosas.

Solidariedade

Levamos ajuda ao Nepal, ao Quênia, aos portugueses, sem fronteiras.

Respeito pela Dignidade Humana e pelos Direitos Humanos

A nossa acção não tem barreiras discriminatórias, estendemos a mão a todos de igual forma.



1. Apresentação

QUEM SOMOS?

A ADDHU - Associação de Defesa dos Direitos Humanos - é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, com estatuto internacional e sem ligações políticas e/ou religiosas. Desenvolvemos projetos de Educação para os Direitos Humanos, Cooperação para o Desenvolvimento

e Ajuda Humanitária a nível nacional e internacional, nomeadamente no Quênia e no Nepal, onde prestamos assistência a crianças órfãs e vulneráveis, famílias e comunidades desfavorecidas que vivem em situação de pobreza extrema, melhorando as suas condições de vida e promovendo o seu desenvolvimento.



1. Apresentação

A ADDHU foi fundada em 2006 por Laura Vasconcelos, escritora e professora universitária, que após uma viagem à Birmânia decidiu responder ao apelo que lhe foi feito pela população local: "sê a nossa voz lá fora".

Acreditamos que a cooperação para o desenvolvimento e a ajuda humanitária são o primeiro passo, essencial, na defesa dos direitos e da dignidade humana. Planeamos todas as nossas ações e intervenções não numa perspectiva meramente assistencialista, mas numa perspectiva de empowerment das populações a quem prestamos assistência, de modo a permitir o seu desenvolvimento duradouro e sustentável. Para isso, trabalhamos em estreita parceria com as comunidades que ajudamos, sempre atentos às suas necessidades, pois acreditamos que as melhores soluções residem nas pessoas e nas comunidades, e que este trabalho em parceria é fundamental para o sucesso dos nossos projetos e para criar soluções que permitam efetivamente uma mudança positiva e a longo prazo. Este trabalho em parceria permite-nos atingir o nosso principal objectivo: ensinar e dar a oportunidade às comunidades de serem autossuficientes e de caminharem por si só.

A NOSSA MISSÃO

Dar assistência a crianças e famílias necessitadas, fomentar o desenvolvimento sustentável das comunidades que apoiamos, e promover a consciência da cidadania global no seio da população portuguesa, nomeadamente as camadas mais jovens.

A NOSSA VISÃO

A nossa visão é a de um mundo em que todo o ser humano, independentemente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação, goza plenamente os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

OS NOSSOS VALORES

Transparência: prestamos contas aos nossos membros, parceiros, doadores e público geral.

Responsabilidade: os nossos projetos são economicamente viáveis e socialmente justos.

Justiça: garantimos aos nossos beneficiários a proteção dos Direitos Humanos.

Independência Política e Religiosa: atuamos com ou sem a simpatia e apoio de instituições políticas ou religiosas.





LINHA SOLIDÁRIA ADDHU

A divulgação desta Linha Solidária é feita também através do Facebook, onde os nossos seguidores, fazendo uma simples chamada para o número de telefone **760 300 130**, com um custo de 0.60€ + IVA, podem ajudar a ADDHU a manter os seus programas de ajuda alimentar no Quénia.

Solidariedade: levamos ajuda ao Nepal, ao Quénia, aos portugueses, sem fronteiras.

Respeito pela Dignidade Humana e pelos Direitos Humanos: A nossa ação não tem barreiras discriminatórias, estendemos a mão a todos de igual forma.

O NOSSO COMPROMISSO

Assegurar que os fundos recebidos são devidamente aplicados nos Projetos e Atividades da ADDHU, segundo os valores pelos quais a nossa ação se guia. Planear todas as nossas ações no terreno não numa perspectiva meramente assistencialista, mas sim numa perspectiva de empowerment das populações locais, que promova o desenvolvimento sustentável das mesmas e que respeite os Objectivos do Milénio estabelecidos pela ONU.

A NOSSA PROPOSTA

Continuar a consolidação da ADDHU como ONGD.

Consolidar os atuais projetos e implementar novos projetos.

Continuar a privilegiar o trabalho em parceria.



2. Portugal

2.1 SENSIBILIZAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E INTERVENÇÃO SOCIAL

Ao longo dos últimos anos, e desde a sua criação, o projeto da ADDHU, "Cidadãos do Mundo", tem sido a prioridade do nosso trabalho em Portugal.

Este trabalho de Sensibilização para os Direitos Humanos e Educação Cívica nas escolas portuguesas tem sido uma aposta forte da nossa ONGD dada a conjuntura mundial que cada vez mais revela a necessidade de educação dos jovens, da criação de novas mentalidades e formas de pensar, de uma predisposição para a abertura e aceitação do Outro, assunto que se tornou imperativo com as crises migratórias a que temos vidos a assistir.

Em 2015, as visitas às escolas e palestras sucederam-se ao longo do ano, embora em menor número do que em 2014 em razão, e sobretudo, da falta de "espaço" na já tão sobrecarregada carga horária dos alunos, carga essa exigida nos currículos de cada ano escolar.

Consolidámos, assim, o programa "Cidadãos do Mundo", com ações em escolas secundárias em

todo o país, tanto do sector público como privado e profissional, dando a conhecer outras realidades onde os direitos humanos são ignorados, seguindo o nosso lema "Conhecer para Agir".

Nestas ações, destacámos a crise dos refugiados e o nosso trabalho em África, Quénia, levando aos jovens esse precioso conhecimento do Outro, de uma outra realidade tão distante, mas que pelos valores humanos que representa, está tão perto.

Esta sensibilização também tem sido desenvolvida através de divulgação de notícias e informação sobre o trabalho da ADDHU e sobre o que se passa no Mundo no campo dos Direitos Humanos sobretudo através das redes sociais, nomeadamente do Facebook, no qual alcançámos em finais de 2015 os 30 000 aderentes.

a) Programa Cidadãos do Mundo: Educação para os Direitos Humanos e para a Cidadania Global

Este programa, que aposta fortemente na formação dos nossos jovens e que foi criado em 2009, continua a revelar-se um enorme sucesso relativamente à temática dos Direitos Humanos e alargamento do conhecimento dos jovens sobre o que se passa pelo Mundo.



2. Portugal

Desenvolvido em parceria com várias escolas secundárias de diversos pontos do país, este ano, o programa "Cidadãos do Mundo" viu o seu leque amplamente alargado a escolas profissionais, umas inseridas em escolas secundárias, tanto do sector público como do privado.

A ADDHU continuou a prestar apoio ao Observatório dos Direitos Humanos da Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos, inaugurado em Outubro de 2011, orientando os alunos sempre que solicitado no sentido de prestar informação sobre novos sítios de busca de informação e relevância de certas questões mais prementes.

Nos dias 7 e 8 de Janeiro, a ADDHU realizou várias sessões do programa "Cidadãos do Mundo" em Vila Franca de Xira, na Escola Professor Reynaldo dos Santos, nossa parceira há já perto de 4 anos. Estas sessões alcançaram cerca de 120 alunos.

No dia 5 de Março, a ADDHU esteve presente no âmbito do Programa Cidadãos do Mundo, na Feira de Enriquecimento Curricular, na Universidade de Direito de Lisboa.

No dia 6 de Março, estivemos na Escola Secundária D. Pedro V, em Lisboa, com turmas do 11º ano, tendo alcançado 45 alunos.

No dia 8 de Abril, realizou-se na Escola Professor Reynaldo dos Santos em Vila Franca de Xira, para além da sessão já habitual do programa Cidadãos do Mundo na qual estiverem presentes 48 alunos, uma sessão extraordinária visando alunos do ramo profissionalizante, sessão essa feita em colaboração com a psicóloga que segue esses alunos e também com os professores, e na qual tivemos a presença e participação de

uma das nossas crianças do Wanalea Children's Home no Quênia, agora já um adolescente de 15 anos, o Edwin, que vive neste momento em Portugal e que veio dar conta da sua história de vida, da sua experiência, expectativas quanto ao futuro, num relato que emocionou todos os presentes, alunos (cerca de 110), professores e a psicóloga. O Edwin respondeu às perguntas dos presentes no anfiteatro estabelecendo-se um produtivo e animado diálogo entre todos.

Durante os meses de Novembro e Dezembro, a ADDHU multiplicou as suas visitas às escolas, dada a proximidade do dia Mundial dos Direitos Humanos.

Assim, nos dias 25 de Novembro, 7 e 14 de Dezembro, 15, 16 e 18 de Dezembro, a ADDHU realizou 11 sessões no Liceu Francês Charles Lepierre com alunos entre os 8 e os 15 anos, tendo 205 sido o número de alunos alcançado.



A ADDHU COLABOROU COM AS SEGUINTE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos.
- Escola Secundária D. Pedro V
- Universidade de Direito de Lisboa
- Escola Secundária Quinta do Marquês
- Liceu Francês Charles Lepierre

2. Portugal

No dia 16 de Dezembro, a ADDHU realizou igualmente uma sessão na escola Secundária Quinta do Marquês em Oeiras onde, para além de dar conta do seu trabalho no Quênia e dos diversos campos de abusos de Direitos Humanos, realizou uma palestra explicativa e informativa sobre o tema dos refugiados sírios e da guerra com o Estado Islâmico no âmbito do Dia das Migrações. Seguiu-se um animado debate por parte dos 90 alunos presentes.

Ainda no âmbito da Educação para os Direitos Humanos, a ADDHU, uma vez mais, lançou o desafio nas escolas para que desenvolvessem campanhas de angariação de pensos higiénicos, material escolar e de higiene, a serem distribuídos posteriormente no Quênia pela ADDHU.

Instituições de Ensino com as quais a ADDHU colaborou em 2015:

- Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos
- Escola Secundária D. Pedro V

- Universidade de Direito de Lisboa
- Escola Secundária Quinta do Marquês
- Liceu Francês Charles Lepierre

Principais Temas abordados:

- Direitos da Criança
- Direito à educação e sua importância
- Instrumentos de defesa dos Direitos Humanos - Exemplos
- Pobreza, saúde e educação: a sua interligação
- Direitos e deveres.
- Exclusão social: diferentes culturas e a necessidade de compreensão do Outro

Número de Sessões realizadas: 17

Alunos abrangidos: 570

c) Parcerias Estabelecidas

Plataforma Portuguesa das ONGD

A ADDHU é associada da Plataforma desde Agosto de 2009, e desde essa altura tem assumido as suas responsabilidades enquanto associa-



da, participando, sempre que lhe é possível, nas Assembleias Gerais, e em atividades como formação e conferências, que foram realizadas em menor número durante 2014. No entanto, a ADDHU continua a seguir de perto e a contar com a ajuda da Plataforma.

Estágios

Desde que iniciou a sua atividade em 2006, a ADDHU acolhe regularmente na sua equipa estagiários, curriculares e profissionais, provenientes de diversos países. Tal facto permite que tenhamos outras perspectivas sobre assuntos nos quais trabalhamos, o que resulta numa experiência muito enriquecedora não apenas para os estagiários, mas também para a ADDHU.

No ano de 2015, a ADDHU recebeu 6 estagiários curriculares provenientes das seguintes entidades:

- Universidade de Haia, Holanda (3)
- Universidade de Leiden, Holanda (1)
- École Supérieure de Commerce et Développement 3 A Lyon-Dakar (1)
- Universidade Jagiollonian, Polónia (1)

d) Participação em Conferências e Colóquios

ADDHU esteve presente a 15 de Abril numa sessão na Assembleia da República assinalando o Dia Mundial da Saúde.

2.2 COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Continua a ser uma das nossas preocupações não só dar a conhecer e divulgar os nossos projetos, envolvendo as pessoas de uma forma ativa e duradoura, e provendo a solidariedade e a entreatajuda, como também dar um feedback a todos os que nos apoiam sobre o nosso trabalho, os progressos e como os fundos são aplicados.

a) Linha Solidária ADDHU

• LINHA SOLIDÁRIA ADDHU E PROGRAMA "ALIMENTE UMA CRIANÇA"

Em 2015, apesar dos esforços para divulgar a nossa linha solidária e apelar à "chamada contra a fome" em diversas redes sociais, o número médio de chamadas por mês não ultrapassou as 40 chamadas. Isto deve-se sobretudo a uma redução drástica do número de emissões televisivas em regime de "publicidade institucional" divulgando o nosso número solidário dado o número crescente de instituições que pedem apoio desta forma.

b) Programa "Alimente uma Criança"

Em Maio de 2013, a ADDHU lançou o programa "Alimente uma Criança", através do qual é possível garantir, com donativos mensais de pelo menos 10 Euros, a alimentação e a educação de uma criança do bairro de lata de Kitui Ndogo abrangida pelo nosso Programa Alimentar Escolar. Passou então a ser possível "apadrinhar" este projeto de ajuda alimentar, assegurando



2. Portugal

que uma criança deste bairro de lata recebe pelo menos duas refeições por dia na escola, o pequeno-almoço e o almoço.

Este programa tem sido um sucesso, e o número de participantes tem vindo a aumentar: de 45 participantes em 2014 para 52 em 2015. No entanto, ainda não conseguimos atingir o número mínimo de apoiantes necessários para garantir a sustentabilidade do Programa Alimentar Escolar, sendo que continuamos a apostar ativamente na sua divulgação e promoção, nomeadamente através das redes sociais.

c) Programa Dádivas de Esperança

Durante o ano de 2015, fomos obrigados a suspender este programa por falta de recursos, e não foram entregues quaisquer Dádivas.

d) Angariação de Sócios, Padrinhos e Voluntários

A ADDHU continua a trabalhar e a esforçar-se para angariar apoiantes e voluntários, pessoas que acreditem na nossa causa e que lutem conosco por um mundo mais justo e melhor pois acreditamos e consideramos ser de grande importância envolver a sociedade civil nesta nossa luta por um mundo em que os Direitos Humanos sejam uma realidade para todos, luta que é, afinal, de todos nós.

Tanto o número de pequenos doadores como de empresas não aumentou em 2015, tendo-se mantido o verificado em 2014.

O programa de apadrinhamento à distância voltou a aumentar o seu número de padrinhos, tendo no final de 2015 o significativo número de 193 comparativamente a 176 em 2014, bem como o programa "Alimente uma Criança", contando com 52 doadores inscritos. O número de sócios aumentou cerca de 10%.

O número de voluntários que foram enviados para o Quénia foi de 21.

e) Campanhas de Angariação de Fundos e Material

As campanhas de angariação de fundos continuaram, em 2015, a não ser suficiente, uma vez que tornou a verificar-se uma diminuição dos recursos humanos o que torna difícil a sua realização. Estas campanhas não têm somente como objectivo angariar fundos, mas também dar a conhecer o trabalho da ADDHU em prol da Defesa dos Direitos Humanos e Ajuda Humanitária.

Através do Facebook e em colaboração com as escolas onde realizámos o nosso programa Cidadãos do Mundo, conseguimos organizar campanhas de angariação de material escolar, vestuário, medicamentos e pensos higiénicos em número bastante significativo. Este material foi encaminhado para o Quénia e para o Centro Wanalea, bem como para os bairros de lata, de igual modo foi distribuída roupa em Portugal para famílias carenciadas e enviado material escolar para o já habitual foco de ajuda da ADDHU em Marrocos, Chefchaouen.

O número de voluntários nacionais não aumentou em 2015.

VOLUNTARIADO

f) Website da ADDHU

Tendo sempre como máxima preocupação preservar a transparência do trabalho realizado pela ADDHU, o nosso website tem sido mantido atualizado com a maior regularidade que nos é possível e continua disponível em língua inglesa.

g) ADDHU nas Redes Sociais

A utilização das redes sociais, sobretudo o Facebook, tem sido primordial na divulgação do nosso trabalho e na angariação de padrinhos e sócios. No final de 2015, a ADDHU tinha cerca de 30,000 seguidores no Facebook, muitos deles ativos participantes no nosso trabalho. Também em 2015 criámos uma conta para a ADDHU no Instagram, onde contamos já com 200 seguidores.

h) ADDHU nos media

Durante o ano de 2015 a ADDHU esteve presente, com uma extensa reportagem, na revista do Semanário Expresso, tanto em formato digital (tendo esta reportagem ganho um prémio de excelência) como em formato impresso: "Edwin o rapaz que aprendeu a sonhar".

Estivemos também numa reportagem da SIC em Março de 2015 e no mesmo mês no programa Queridas Manhãs da Júlia Pinheiro.

Em Abril marcámos presença numa entrevista no programa da manhã na CMTV.



3. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária

3.1 NO QUÉNIA

Em 2015, a acção da ADDHU no Quénia voltou, mais uma vez, a centrar-se em projetos de apoio a crianças órfãs e vulneráveis dos bairros de lata de Nairobi, nomeadamente através do Centro de Acolhimento Wanalea e do Programa Alimentar Escolar.

O número de crianças abrangidas por estes projetos aumentou significativamente, e a ADDHU reforçou a sua parceria com as autoridades locais de modo a responder de forma mais eficiente e eficaz às necessidades das crianças que beneficiam dos nossos programas de apoio. O aumento do número de beneficiários levou também a um aumento das despesas, o que nos levou a implementar novas estratégias de sustentabilidade e a reforçar as já existentes. Por exemplo, a presença permanente da coordena-

dora de projeto da ADDHU no terreno continua a ser fundamental para a realização plena dos objectivos estabelecidos para os projetos da ADDHU no Quénia, permitindo igualmente uma redução e uma melhor gestão das despesas de supervisão e avaliação de projeto, tornando a monitorização das atividades implementadas no terreno mais eficaz e eficiente.

Foi também dada continuidade ao programa apadrinhamento de crianças, e o Programa de Voluntariado Internacional foi retomado e relançado com muito sucesso. Quanto ao Programa Alimentar Escolar, este continua a ser responsável pelas únicas duas refeições diárias de mais de 80 crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo, e tem igualmente permitido manter uma pequena escola pré-primária em funcionamento, assegurando o espaço e os salários das duas professoras que nela trabalham.



a) Centro de Acolhimento Wanalea

O ano de 2015 foi um ano de crescimento e consolidação do Centro de Acolhimento Wanalea (Wanalea Children's Home). Apesar da conjuntura económica em Portugal não ser a mais favorável, a nossa missão com as crianças do Centro Wanalea continua a ser coroada de êxito, graças à ajuda e ao apoio incondicional dos voluntários e dos padrinhos das crianças.

Em 2015, a ADDHU não só contou com o apoio de algumas empresas e instituições locais, nomeadamente da Igreja Católica de Nkoroi, Diocese de Ngong, que continua a doar de forma regular bens alimentares às crianças do Centro Wanalea, como também de instituições governamentais como o Departamento de Menores (District Children's Office), com quem temos vindo a reforçar uma parceria iniciada em 2013, e que se traduz sobretudo em termos de formação dos funcionários e da equipa local da ADDHU. Em Outubro de 2015, iniciámos uma parceria com uma organização local chamada Beacon of Hope que dá apoio à comunidade do bairro de lata de Kware em Ongata Rongai, nomeadamente mães solteiras e crianças



vulneráveis. Através desta parceria, em Novembro de 2015, resgatámos e acolhemos mais 3 crianças, que recebiam o apoio desta organização nomeadamente em termos escolares, e que tinham acabado de perder a mãe e de ficar órfãs, tendo ficado completamente sozinhas e na rua, desamparadas. Estas parcerias são muito importantes para alcançarmos os nossos objectivos, uma vez que permitem-nos chegar a mais crianças necessitadas, e de melhorar o trabalho de identificação de novos casos que realmente precisam da nossa atenção.

Para além disso, durante o ano de 2015, demos também início ao processo de renovação de registo do Centro de Acolhimento Wanalea como Instituição de Caridade para Crianças - Charitable Children's Institution (CCI)- o que levou ao estabelecimento e à implementação de novas políticas e procedimentos, nomeadamente em termos de protecção dos direitos das crianças, avaliação da situação e acompanhamento das crianças residentes, bem como novas políticas de recursos humanos, e que visam a melhorar os já elevados standards e padrões de qualidade dos serviços prestados às crianças beneficiárias. Sendo assim, e até ao final do ano, foram levadas a cabo duas inspeções ao Centro Wanalea, uma por parte das autoridades sanitárias e de saúde pública, outra por parte do Departamento de Protecção de Menores, sendo que o Centro Wanalea passou com distinção em ambas as inspeções, tendo mesmo sido alvo de muitos elogios por parte destas duas entidades, e considerado como um exemplo a seguir por outras instituições similares. Aguardamos agora a emissão do certificado final de registo e a renovação da custódia legal das crianças residentes. Foi também realizada, e com excelentes resultados, uma auditoria às contas do Wanalea Children's Home de modo a cumprir com todos os requisitos exigidos pelo Governo Queniano, e de forma a podermos obter, no futuro, uma importante isenção de impostos, que facilitará o envio de donativos em espécie.

Durante o ano de 2015, o número de crianças residentes no Centro Wanalea diminuiu para 31 crianças. Não porque tenhamos deixado de acolher crianças, mas porque demos início a um importante processo de reintegração de algumas crianças nas suas famílias e/ou comunidades, nomeadamente as mais velhas, e seguindo assim as diretrizes do governo queniano e de organismos internacionais de grande relevância como a UNICEF. Desta forma, até ao final do ano de 2015, foram reintegradas com sucesso 6 crianças, sendo que 3 destas crianças continuam a receber um apoio "à distância", nomeadamente através do pagamento das propinas escolares, de modo a assegurar que completam a sua educação. Durante o ano de

3. Cooperação para o Desenvolvimento

2015, também acolhemos 6 crianças novas, uma menina de apenas 2 anos do bairro de lata de Kitui Ndogo, que foi abandonada pelos pais, uma menina de 7 anos da zona de Meru, irmã de uma das crianças residentes e que a nossa equipa local já tentava localizar há mais de 1 ano, tendo finalmente tido sucesso nesta missão. Esta menina foi vítima de graves abusos, nomeadamente trabalho infantil e violência física. Entre Junho e Novembro de 2015, foram ainda acolhidas 3 meninas e 1 menino a pedido do Departamento de Menores (District Children's Office) do distrito de North Kajiado e da nossa nova organização parceira Beacon of Hope. Todas estas crianças encontravam-se em situação de risco extremo, e sem nenhuma outra opção senão o acolhimento por uma instituição como o Centro Wanalea.

O ano de 2015 ficou marcado por um importante reforço da nossa equipa local com a contratação de uma nova assistente social cuja principal função é manter e trabalhar a ligação entre a instituição e as comunidades de onde as crianças são oriundas, bem como manter o contacto e gerir a relação com os "guardians" ou familiares das crianças,

quando estes existem, e avaliar a situação familiar das crianças de modo a proceder à sua reintegração sempre que possível. Também é sua função fazer o acompanhamento das crianças que foram reintegradas, nomeadamente daquelas que continuam a receber alguma forma de apoio à distância. Para além disso, e tal como em anos anteriores, também continuámos a apostar na formação da nossa equipa local, nomeadamente com formações em primeiros socorros, suporte básico de vida para crianças e intervenção precoce levadas a cabo pela Cruz Vermelha queniana.

A ADDHU continuou igualmente a apostar, durante o ano de 2015, na horta do Centro Wanalea, que tinha sido aumentada graças à mudança de casa. Esta horta tem permitido produzir uma boa quantidade, e variedade, de legumes e vegetais para o consumo crianças do Centro Wanalea tais como pimentos, tomates, grelos, couves, cenoura, alho francês e cebolas, entre outros. Voltámos também a apostar na criação de coelhos como forma de promover a sustentabilidade do projecto, e construímos, com a ajuda dos voluntários, um espaço para manter galinhas, e que permite fornecer o



Centro não só com ovos mas também carne.

Em 2015, foram mantidos, mais uma vez, os elevados padrões de qualidade da alimentação das crianças, com a introdução de mais frutas e legumes no menu semanal. Demos continuidade aos tratamentos anuais de vitaminas, nomeadamente de vitamina C, tendo este sido realizado durante o mês de Julho de 2015, o mês mais frio em Nairobi.

A nível académico e escolar, o ano de 2015 ficou marcado pela passagem de 7 meninas e 2 meninos para o ensino secundário. Todos passaram nos exames nacionais do ensino primário com distinção e conseguiram assim concluir o ensino primário, e assegurar a continuação dos seus estudos. As outras crianças estão ainda no ensino primário continuam a frequentar uma escola privada fora do Centro, excepto as 4 mais pequenas, que estão ainda em idade pré-escolar, e que têm aulas do nível pré-primário no Centro, asseguradas por uma educadora de infância e professora devidamente qualificada. Isto deve-se não só a alguns constrangimentos de natureza financeira, mas também e sobretudo ao facto destas duas crianças serem ainda muito novas para irem à escola. Desta forma, a ADDHU continua a manter uma professora no Centro, não só para dar aulas às crianças que, por alguma razão, ainda não puderam ingressar numa escola primária fora do Centro, mas também para dar apoio escolar a todas as crianças residentes, ajudá-las a fazer os trabalhos de

casa quando regressam da escola, e dar-lhes o apoio emocional e psicológico que necessitam.

b) Programa de Apadrinhamento

Em 2015, deu-se continuidade ao Programa de Apadrinhamento de Crianças Wanalea, que passou a centrar-se unicamente nas crianças do Centro Wanalea, uma vez que deixou de ser necessário para as crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo com a introdução do Programa Alimenta uma Criança em 2013.

Desta forma, a ADDHU tinha, no final de 2015, 193 processos de apadrinhamento – 1 que foi mantido no bairro de lata de Kitui Ndogo por se tratar de um caso especial e de extrema necessidade, e 192 no Centro Wanalea.

O programa de apadrinhamento, que continua a ser de capital importância para a sustentabilidade do Centro Wanalea, permitiu-nos angariar cerca de 110,000 Euros anuais. Apesar das dificuldades que se vivem em Portugal, e de algumas desistências devido à crise económica, o programa tem-se mantido estável, sendo que o número de processos aumentou de 176 em 2014, para 193 em 2015.

Este programa de apadrinhamento continua a ser principal fonte de receitas estáveis e regulares que permitem o funcionamento e desenvolvimento do Centro de Acolhimento Wanalea.



3. Cooperação para o Desenvolvimento

c) Programa alimentar escolar

O Programa Alimentar Escolar continua a ser implementado com muito sucesso no bairro de lata de Kitui Ndogo. Durante o ano de 2015, a ADDHU conseguiu alargar este programa de ajuda alimentar a mais crianças deste bairro de lata, tendo o número de crianças abrangidas aumentado de 60 em 2014 para 80 em 2015. Estas crianças frequentam uma pequena escola pré-primária do bairro de lata e recebem duas refeições por dia, pequeno-almoço e almoço. O nosso menu variado e rico em legumes e cereais tem sido essencial para o desenvolvimento saudável e a boa performance escolar destas crianças, sendo que para a maioria delas, estas continuam a ser as únicas refeições diárias que têm garantidas.

Desde Fevereiro de 2015 que a ADDHU também tem ajudado a garantir o funcionamento da pequena escola frequentada pelas crianças assegurando os salários das duas professoras graças

a um generoso donativo feito pela voluntária e madrinha Susana Neves, que conseguiu angariar o montante necessário para garantir os salários destas professoras durante pelo menos um ano.

O Programa Alimenta uma Criança, lançado em Maio de 2013, continua a ser a principal fonte de fundos para este programa. No final do ano de 2015, este programa contava com cerca de 52 participantes, mais 7 do que no final de 2014, permitindo assim angariar cerca de 6,000 Euros até final do ano de 2015 que reverteram inteiramente em favor do Programa Alimentar Escolar.

d) Programa Dádivas de Esperança

Durante o ano de 2015, fomos obrigados a suspender este programa por falta de recursos, e não foram entregues quaisquer Dádivas no Quênia.

e) Programa de Voluntariado Internacional

O programa de voluntariado internacional no Qué-



nia, que tinha sido temporariamente encerrado em 2014, foi reaberto em Janeiro de 2015 e com muito sucesso. Até ao final do ano, a ADDHU enviou para o Quénia 21 voluntários, incluindo uma enfermeira que não só deu formação à nossa equipa local, como levou a cabo uma importante iniciativa no campo da saúde, e que nos permitiu avaliar o estado de saúde das crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo abrangidas pelo Programa Alimentar Escolar, e identificar os casos que necessitam de maior atenção e cuidados. Este programa de voluntariado internacional continua a ser muito importante para o desenvolvimento e sucesso dos projetos da ADDHU no Quénia, nomeadamente o Centro de Acolhimento Wanalea.

f) Outras iniciativas levadas a cabo

Durante o ano de 2015, com a ajuda dos voluntários, a ADDHU implementou um Programa de Ocupação de Tempos Livres para as crianças do bairro de lata de Kitui Ndogo abrangidas pelas nossas iniciativas de ajuda alimentar, de modo a mantê-las ocupadas durante as férias escolares com diversas atividades lúcidas e educativas, evitando assim que andem a vaguear pelas ruas do bairro de lata onde estão ex-

Dádivas de esperança

postas a todo o tipo de riscos e perigos. Para além das atividades organizadas pelos voluntários, as crianças também receberam almoço e um pequeno lanche a meio da tarde, antes de regressarem para casa. No total, participaram neste programa cerca de 35 crianças, durante os meses de Abril e Agosto.

A ADDHU também deu continuidade ao programa de ensino da língua e cultura portuguesas e as aulas continuam a ser administradas pela coordenadora local da ADDHU, com o apoio dos voluntários.

3.2 NEPAL

Durante o ano de 2015, não foram desenvolvidas quaisquer tipo de iniciativas ou atividades no Nepal devido à situação económica menos favorável que comprometeu a angariação de fundos, e nos obrigou a suspender todos os nossos programas no Nepal.

Uniforme
escolar
35€



3 Galinhas
e 1 galo
50€



PROGRAMA ALIMENTAR ESCOLAR



4. Plano de Atividades para 2016

4.1 PORTUGAL:

- Prosseguir com os esforços para desenvolver o programa Cidadãos do Mundo, alargando esta iniciativa às universidades e dando formação a professores e alunos para que possam por sua vez realizar o programa Cidadãos do Mundo, com o nosso total apoio sempre que necessário.
- Tentar aumentar o número de alunos e cidadãos abrangidos pelo programa Cidadãos do Mundo, efetuar parcerias e obter apoios para a realização deste tão importante programa.
- Criar um grupo de voluntários nacionais para dar apoio às nossas iniciativas e eventos de angariação de fundos e de sensibilização.
- Continuação das parcerias com universidades estrangeiras e portuguesas no sentido de continuar a receber alunos para estágios curriculares.

- Consolidação e desenvolvimento do Centro de Acolhimento Wanalea para Crianças Órfãs e Vulneráveis, nomeadamente através do acolhimento de mais crianças vulneráveis e através da continuação do processo de reintegração das crianças mais velhas. Pretendemos também reforçar as nossas parcerias locais, tanto com outras organizações da sociedade civil como com as instituições governamentais, de modo a tornarmos a nossa ação mais eficiente e eficaz, e de trabalharmos todos juntos pela defesa dos direitos da criança.
- Desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, que permitam consolidar a sustentabilidade dos projetos da ADDHU no Quénia, nomeadamente do Centro Wanalea, apostando fortemente na criação de animais (galinhas e coelhos) e na aquisição de um terreno/espaco definitivo para os nossos projetos.

4.2 QUÉNIA:



4. Plano de Actividades para 2016

- Continuação do Programa de Voluntariado Internacional apostando na sua promoção e divulgação de modo a aumentar o número de voluntários da ADDHU no Quênia, e melhorando o acompanhamento pós-missão de modo a converter os voluntários em apoiantes da ADDHU a longo termo.
- Continuação do programa alimentar escolar no bairro de lata de Kitui Ndogo, fornecendo pelo menos duas refeições diárias a pelo menos 80 crianças deste bairro de lata, e assegurando pelo menos os salários das professoras.
- Apoio à reabilitação da escola pré-primária do bairro de lata de Kitui Ndogo, de modo a melhorar o espaço escolar, com arranjos importantes na estrutura do edifício, pinturas e aquisição de equipamentos como secretárias, mesas e quadros, bem como a construção de um novo refeitório com os equipamentos e as condições de higiene adequados.
- Continuação do programa de ensino da língua e cultura portuguesas no Centro de Acolhimento Wanalea.
- Relançamento do programa Dádivas de Esperança, apostando na sua promoção e divulgação junto de empresas e nas redes sociais de modo a aumentar o número de Dádivas doadas.
- Continuação do programa de Apadrinhamento Wanalea.

- Realização de campanhas de ajuda para as crianças dos bairros de lata de Nairobi, de modo a ajudá-las nas suas necessidades mais básicas como alimentação, educação ou saúde.
- Continuação do trabalho de angariação de fundos e apoios junto de organismos internacionais, fundações e empresas, nomeadamente no Quênia e nos Estados Unidos, de modo a assegurar o financiamento necessário para a implementação do projeto Tumaini de apoio às mães solteiras dos bairros de lata de Nairobi.

4.3 NEPAL:

- Não estão previstas atividades no terreno durante o ano de 2016 por razões de natureza financeira.





WANALEA
PROGRAMA



5. Demonstrações financeiras

Addhu - Associação

BALANÇO (Modelo para ME) Dezembro 2015

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em euro	
		PERÍODOS 2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		20 499,00	6 900,00
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Accionistas/sócios.....			
		20 499,00	6 900,00
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		,90	,90
Diferimentos.....		71,00	
Outros activos correntes.....			
Caixa e depósitos bancários.....		5 620,36	26 605,82
		5 692,26	26 606,72
Total do Activo		26 191,26	33 506,72
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Reservas			
Resultados transitados.....		22 365,85	21 794,74
Outras variações no capital próprio.....			
Resultado líquido do período.....		22 365,85	21 794,74
		728,48	571,11
Total do capital próprio		23 094,33	22 365,85
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....		2 683,71	2 446,08
		2 683,71	2 446,08
Passivo corrente			
Fornecedores.....			3 404,26
Estado e outros entes públicos.....		413,22	290,53
Diferimentos.....			5 000,00
Outros passivos correntes.....		413,22	8 694,79
Total do passivo		3 096,93	11 140,87
Total do Capital Próprio e do Passivo		26 191,26	33 506,72

Addhu - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
 Dezembro 2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			20,00
Subsídios à exploração.....		176 603,53	161 590,01
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	(156 889,96)		(147 615,50)
Gastos com o pessoal.....	(17 427,87)		(10 093,14)
Imparidade (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....			1,89
Outros gastos e perdas.....		(42,01)	(341,07)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 243,69	3 562,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			(2 300,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 243,69	1 262,19
Gasto líquido de financiamento.....		(1 515,21)	(691,08)
Resultado antes de impostos		728,48	571,11
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		728,48	571,11

O Técnico Oficial de Contas,

Fernando Duarte Ferreira

A Direcção,

Carla Rosa

5. Demonstrações financeiras

Addhu - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2015	2014
Actividades Operacionais		
Recebimentos Operacionais		
Donativos e contribuições	165 190,17	160 718,37
Subsídios	11 413,36	891,64
Outros	0,00	0,00
Total	176 603,53	161 610,01
Pagamentos Operacionais		
Pagamentos a Fornecedores	165 046,91	174 720,81
Pagamentos ao Pessoal	17 427,87	10 093,14
Total	182 474,78	184 813,95
Fluxo das actividades operacionais (1)	-5 871,25	-23 203,94
Pagamentos de actividades de investimento		
Aquisição de equipamento administrativo	13 599,00	6 900,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	-13 599,00	-6 900,00
Pagamentos de actividades financeiras Juros e custos similares	1 515,21	693,53
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-1 515,21	-693,53
Varição de caixa e equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	-20 985,46	-30 797,47
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	26 605,82	57 403,29
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5 620,36	26 605,82
Total	-20 985,46	-30 797,47

O Técnico Oficial de Contas,

Fernando Duarte Ferreira

A Direcção,

Carla Reis

Addhu - Associação

DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS POR ACTIVIDADE

	2015	2014
NEPAL		
Apadrinhamento		
Dádivas de Esperança		
Diversos		650
Total		650
QUÉNIA		
Apoio a crianças órfãs e vulneráveis	137 337	140 067
Projecto Wanalea	118 837	106 890
Apoio aos bairros de lata de Nairobi	13 200	11 113
Obras em edifícios -		20 500
Material Saúde Pública	5 300	
Logística		1 564
Monitorização e avaliação		
Recursos Humanos	12 485	10 399
Diversos		
Total	149 822	150 466
EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO		
Cidadãos do Mundo		
Deslocações estadias e transportes		2 955
Pessoal		
Livros e documentação técnica		
Total		2 955
CAMPANHA - ANGARIAÇÃO DE FUNDOS		
Campanhas		
Total		
ESTRUTURA		
Recursos Humanos	2 361,96	
Consumíveis e material expediente	2 314,81	2 194
Comunicações	934,18	2 081
Deslocações estadias e transportes		603
Rendas e Alugueres		
Amortizações		
Despesas financeiras	8 854,48	2 089
Publicidade e divulgação		
Diversos	174,67	
Total	14 640	6 967
TOTAL	164 462	161 039

5. Demonstrações financeiras

NOTA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1 - Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas, nos termos da lei em vigor, com base no Decreto-Lei 36A/2011 que aprovou a NCRF-ESNL - Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo, fazendo-se a apresentação pela regra das Microentidades.

De modo a completar a informação foi preparado um mapa anexo - Análise de Custos Por Actividade -, tendo como base os princípios e práticas definidos pelo "FASB 116 - Accounting for Contributions Received and Contributions Made", "FASB 117 - Financial Statements of Non-for-Profit Organizations" emitidos pelo "Financial Accounting Standards Board" e SOP 98-2 "Accounting for Costs of Activities of Not-for-Profit Organizations and State and Local Governmental Entities That Include Fund-Raising" emitido pelo AICPA - "American Institute of Certified Public Accountants".

2 - Reconhecimento de Receitas de Doações e Subsídios

As receitas relativas a doações e subsídios são registadas quando atribuídas. Doações relativas a

anos posteriores, são diferidas para o exercício a que dizem respeito.

3 - Restrições na utilização de Receitas e de Activos Líquidos

Em 31 de Dezembro não existem restrições na utilização de qualquer activo.

4- Activos intangíveis

No exercício de 2015 foi vendido no Quénia o veículo adquirido em 2014 não se tendo apurado quaisquer mais ou menos valias. No final do não de 2015 foi adquirido um novo veículo no montante de 20.300 €.

5- Despesas com Pessoal

Nos termos dos estatutos, o pessoal dirigente não recebe qualquer remuneração pelo trabalho desempenhado.

Foi a seguinte a discriminação das despesas com pessoal:

Despesas com Pessoal	2015	2014
Ordenados e salários	7 370	6 890
Encargos sociais	2 828	1 652
Estágios Profissionais	4 811	
Seguros	174	
Subsídio de refeição	2 237	
Indemnizações		
Formação		
Outros	9	1 551
Total	17 428	10 093
A deduzir - Subsídio IEFP		
Total	17 428	10 093

6- Impostos

Em 7 de Janeiro de 2010, na sequência de pedido efectuado anteriormente tendo em consideração o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), foi concedida a isenção de IRC, desde o ano de 2007.



6. Patrocinadores

Durante o ano de 2015, ADDHU contou com o apoio de várias empresas e instituições que contribuíram para a sustentabilidade dos nossos projectos, seja por meio de doações monetárias, prestação de serviços, cedência de espaço e

equipamento ou simplesmente pela disponibilização do seu tempo para ajudar a nossa associação. A todas elas, muito obrigada por levarem esperança a quem mais precisa!



Parceiros

Deloitte.



ANTENA



A ARTE QUE TOCA



Parques de Sintra
Monte da Lua

